

JEAN VALÉRIO

LULA X BOLSONARO: "É A ECONOMIA, ESTÚPIDO"
PÁGINA 2



DANIELA FREIRE

FÁBIO FARIA PEDE QUE ELEITORES BOICOTEM PESQUISAS
PÁGINA 4



VINHO

DIFERENÇAS ENTRE VINHOS FINO E DE MESA
PÁGINA 5



DIEGO NEGRELLOS

COPA DO MUNDO NA ARENA TERÁ TRANSMISSÃO DE JOGOS E SHOWS
PÁGINA 10



DIEGO BRENO

ORGULHE-SE DO QUE FOI A TEMPORADA, ABC!
PÁGINA 11



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

NOVO NOTÍCIAS

P O D E C O N F I A R

Segunda-feira, 10 de outubro de 2022

www.novonoticias.com.br

ANO I
#77



Aponte a câmera do smartphone para ler mais notícias.

SEGURANÇA SERÁ UM DOS MAIORES DESAFIOS NO GOVERNO FÁTIMA

Mesmo com a ampliação dos investimentos em Segurança Pública ao longo dos últimos quatro anos no Rio Grande do Norte, o déficit de servidores, problemas estruturais e o combate ao crime organizado são cenários ainda a serem enfrentados pela gestão estadual reeleita **PÁGINAS 3 e 4**

Foto: Rennê Carvalho/ABC FC



BRASILEIRÃO FORA DE CASA, ABC PERDE E É VICE-CAMPEÃO DA SÉRIE C
PÁGINA 11



Foto: Idiarn

FRUTAS

EXPORTAÇÕES DEVEM GERAR R\$ 1 BILHÃO

RN espera exportar 400 mil toneladas de melão; banana potiguar será enviada ao Egito **PÁGINA 5**



Foto: Arquivo pessoal

FAMÍLIA

ADOÇÃO TARDIA, UM ATO DE AMOR

Cresce número de famílias que iniciam processo de adoção de crianças e adolescentes **PÁGINA 9**

ELEIÇÕES

SAIBA QUANTO CUSTOU O VOTO DOS DEPUTADOS ELEITOS NO RN
PÁGINA 7



25 ANOS NOVA TURNÊ DO JOTA QUEST CHEGA A NATAL NESTE DOMINGO
PÁGINA 10

NOTAS DA REDAÇÃO**FESTA DO BOI**

A 60ª edição da Festa do Boi, foi aberta oficialmente no último fim de semana. A exposição, que é a maior da Região Nordeste e está entre as cinco maiores do Brasil, se estende até 15 de outubro, no Parque Aristóphanes Fernandes, em Parnamirim. Aproximadamente 500 mil pessoas devem visitar a feira nos oito dias de programação que traz a já tradicional Fazendinha e o leilão de gado de alto valor genético da Emparn; um espaço de divulgação do Mel Poti-



Foto: Sandro Menezes

guar, além de experiências exitosas das pesquisas realizadas nas Estações Experimentais com plantações de diversas culturas adaptadas para o semiárido e da exposição de seis mil animais, com a expectativa de movimentar R\$ 65 milhões em negócios.

PREMIAÇÃO COSERN

A Neoenergia Cosern deu início, nesta segunda-feira (10), à terceira edição do programa "Energia para Recomeçar", que irá sortear R\$ 80 mil em premiação para os consumidores que estão com as contas em dia. No total, 106 clientes da distribuidora serão contemplados nos sorteios que irão acontecer mensalmente até setembro de 2023. Nesta edição do Energia para Recomeçar, a premiação será concedida diretamente na fatura de energia do cliente. Nos dez primeiros meses da campanha, dez consumidores serão sorteados mensalmente com R\$ 500. No 11º mês, haverá um sorteio especial, em que seis pessoas terão como premiação R\$ 5 mil.

EMPRÉSTIMO AUXÍLIO BRASIL

A partir desta segunda-feira (10), 12 bancos estão autorizados a realizar empréstimo consignado aos contemplados com o Auxílio Brasil e o Benefício de Prestação Continuada (BPC). De acordo com a lei que liberou as operações, os beneficiários do Auxílio Brasil poderão fazer empréstimos de até 40% do repasse permanente de R\$ 400 do programa. Dessa forma, eles poderão descontar até R\$ 160 mensais, num prazo máximo de 24 meses. Os juros máximos são de 3,5% ao mês, segundo definição do Ministério da Cidadania. Porém, cada instituição financeira pode adotar taxas me-

nores, dependendo da negociação com o tomador do empréstimo.

FISCALIZAÇÃO PROCON

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de Natal (Procon Natal), realiza até esta terça-feira (11), a "Operação Dia das Crianças", em alusão à data comemorativa, celebrada no dia 12 de outubro. A fiscalização atua nos estabelecimentos especializados, nas quatro zonas da capital. Na operação, os fiscais do órgão verificam, por exemplo, se os preços dos produtos estão visíveis aos clientes, se as informações que constam nos brinquedos estão corretas, se possuem a validade, caso seja necessário, e se contam com o selo de certificação do INMETRO, com a indicação de faixa etária. A fiscalização observa, ainda, a presença do Código de Defesa do Consumidor (CDC) no estabelecimento, Lei Federal nº 12.291/2010.

COMÉRCIO NO FERIADO

O comércio de rua da capital potiguar estará fechado e os shoppings funcionarão em horário de domingo em razão do feriado da Padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida, celebrado na próxima quarta-feira, 12 de outubro. Os bancos estarão fechados e os supermercados funcionarão em horário normal. A informação é da Câmara dos Dirigentes Logistas de Natal (CDL Natal).

**MADE IN RN**

Jean Valério

**BOLSONARO X LULA: "É A ECONOMIA ESTÚPIDO"**

Criada em 1992 por James Carlile, estrategista da campanha de Bill Clinton à presidência dos EUA, a frase "É a economia, estúpido" (It's the economy, stupid) se popularizou, especialmente entre liberais no Brasil e no mundo.

A três semanas da votação do segundo turno das eleições presidenciais, o tema economia é o pilar central que pode influenciar a pequena parcela de eleitores que ainda não decidiu em quem votar.

Esse debate está bem evidente nesta reta final. As recentes pesquisas eleitorais apontam ainda pequena vantagem do ex-presidente Lula (PT), mas nenhuma destas sondagens é capaz de afirmar categoricamente que há um quadro definido. Muito pelo contrário, há um cenário desconhecido, reverberado pela amplificação dos discursos ideológicos de direita e esquerda.

E aí entra a questão econômica. Que neste momento pesa em favor de Jair Bolsonaro (PL). Como resultado da eleição de primeiro turno, configurada a ascensão majoritária de um Congresso alinhado à direita conservadora, o mercado reagiu muito bem. A bolsa subiu e o dólar baixou. Especialistas afirmam que, ganhe quem ganhar (Lula ou Bolsonaro), os avanços da pauta econômica liberal tendem a continuar, diante da maioria congressista liberal.

A guerra então passa a ser de narrativas. Até porque o ambiente econômico tem melhorado, com redução da taxa de desemprego e previsão otimista para o crescimento do PIB, na contramão do pessimismo vivido na maioria dos outros países.

Líder no primeiro turno, Lula precisa antecipar mais detalhes do seu programa econômico. Também não anunciou integrantes de sua futura equipe, caso seja eleito para o terceiro mandato.

O máximo que Lula fez foi conquistar apoio de atores importantes da economia como os idealizadores do Plano Real: economistas Edmar Bacha e Pedro Malan, ex-ministro da Fazenda, Armínio Fraga, ex-presidente do Banco Central, e Persio Arida.

Em que pese ter recebido apoios importantes nas últimas semanas, Lula precisa ser mais claro sobre como será seu programa econômico. O mercado ainda aguarda essa sinalização.

Enquanto isso, Jair Bolsonaro segue consolidando sua liderança entre os líderes empresariais, principalmente entre economistas alinhados com a defesa do liberalismo.

O ex-presidente do Banco do Brasil Rubem Novaes, o ex-presidente do Ipea Carlos Von Doellinger, empresários Roberto Justus e Luciano Hang, por exemplo, reforçam o coro de apoio a Bolsonaro.

O atual presidente utiliza o discurso liberal desde a campanha eleitoral de 2018 e tem na figura do ministro da Economia, Paulo Guedes, seu maior símbolo.

Para conter a escalada de Bolsonaro, Lula precisa reagir rápido e deixar claro para o mercado e a opinião pública sobre seus planos para a economia. Caso contrário, quando perguntar futuramente sobre o porquê não teve o reconhecimento popular nas urnas, algum especialista poderá justificar lembrando da célebre frase:

- "É a economia, estúpido"

Expediente

Direção Executiva
Jean Valério
Direção Administrativa
Jeanny Damas
Diretora de Redação
Cristiane Macêdo
Editor
Jalmir Oliveira

Editora assistente
Juliana Manzano
Fotografia
Dayvisson Melo
Diagramação
Terceirize Editora
Departamento comercial
84 99428-4273

Os desafios da segurança pública no Rio Grande do Norte

MESMO COM A AMPLIAÇÃO DOS INVESTIMENTOS NA ÁREA DE SEGURANÇA PÚBLICA, O DÉFICIT DE POLICIAIS, PROBLEMAS ESTRUTURAIS E O COMBATE AO CRIME ORGANIZADO SÃO DESAFIOS PARA OS PRÓXIMOS ANOS DE GESTÃO FÁTIMA BEZERRA

Foto: Dayvissom Mello

Uma nova gestão no Estado do Rio Grande do Norte começará a partir de 2023. A chefia do Executivo, que continuará ocupada pela governadora reeleita Fátima Bezerra (PT), terá uma série de desafios para a área da segurança pública nos próximos quatro anos. Apesar da evolução orçamentária e da redução nos crimes violentos, o setor ainda é alvo constante de críticas. O avanço das facções criminosas, problemas estruturais em delegacias e batalhões policiais e o déficit de profissionais são os desafios que precisam ser solucionados pelo atual governo.

Desde o ano de 2017, quando o Rio Grande do Norte ocupou o posto de estado mais violento do país, até o ano passado, o número de “mortes violentas intencionais” caiu e afastou o Estado das piores estatísticas do Brasil.

Naquele ano, o Rio Grande do Norte registrava uma taxa de 67,2 mortes violentas a cada 100 mil habitantes. Em 2021, essa taxa chegou a 32,4 mortes, o que representa uma redução de 52,3%. Em números absolutos, no ano em que o estado liderou as estatísticas da violência foram contabilizadas 2.355 mortes violentas intencionais. Já no último ano esse número ficou em 1.155, o menor da série histórica desde 2012.

Para seguir apresentando resultados positivos e conseguir dar a sensação de fim da escalada da violência, o Governo do Estado tem um grande desafio pela frente.

Para o professor do departamento de Direito Processual e Propedêutica da UFRN, Walter Nunes, o problema reside no fato de o Estado não ter uma política pública definida em relação ao sistema penitenciário. Ele justifica que o surgimento de grupos responsáveis pela escalada da violência se dá dentro das cadeias. “Infelizmente, no Brasil todas as organizações criminosas desses crimes de violência que nós conhecemos, das nacionais às regionais ou estaduais, elas se criaram e exercem o seu poder a partir de dentro das penitenciárias”, diz.

Walter Nunes, que também exerce a função de Juiz Federal, titular da 2ª Vara da Justiça Federal no Rio Grande do Norte e é corregedor do Presídio Federal de Mossoró, avalia que a violên-



Posto policial abandonado no bairro de Lagoa Nova, em Natal. Falhas na infraestrutura afetam combate à violência

cia vem diminuindo desde que o RN passou a dar atenção especial para a questão da população carcerária.

“O Rio Grande do Norte fez o dever de casa a partir do momento em que colocou pessoas que efetivamente têm conhecimento do problema carcerário. Acho que foi fundamental separar a Secretaria de Justiça e Segurança Pública da pasta de Administração Prisional”, completa.

Apesar de ser apontado como importante problema, a questão do encarceramento não é o único desafio. O Rio Grande do Norte tem, hoje, um efetivo deficitário.

Só na Polícia Civil, segundo informações do Sindicato dos Policiais Cíveis do Rio Grande do Norte (Sinpol/RN), a quantidade de policiais, incluindo agentes, escrivães e delegados, é de 1.270, quando deveria ser de aproxima-

damente 5 mil agentes policiais. Com isso, de acordo com a entidade, há um déficit de aproximadamente 75% do número ideal para o Rio Grande do Norte.

Segundo a agente Edilza Faustino, atual presidente do Sinpol, os problemas com a Polícia Civil vão além do baixo número de agentes.

“A Polícia civil tem grandes desafios, entre eles, o principal é de ter o número legal de efetivo policial que preencha as vagas em todas as unidades do estado, criar quadro Administrativo, e valorização remuneratória. Ainda faltam projetos de manutenção preventiva das estruturas físicas das unidades, bem como construção de uma academia própria destinada à formação e requalificação do efetivo”, diz Edilza Faustino.

Outra reclamação do Sindicato dos Policiais Cíveis é com rela-

ção ao equipamento utilizado em ações no dia a dia.

“O número de viaturas ainda está aquém das necessidades, principalmente descaracterizadas que devem ser usadas para investigação”, diz a presidente do sindicato.

Ela também faz críticas com relação aos coletes balísticos fornecidos aos policiais civis potiguares pela Secretaria Estadual de Segurança Pública.

“Hoje tem um número de coletes já adquiridos, mas ainda não distribuídos, que equivale uma unidade para cada policial civil. Mas ainda faltam mais armamentos, principalmente aqueles de maior calibre”.

A informação sobre coletes é confirmada pela Secretaria de Estado de Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed). Segundo a pasta, a quantidade existente hoje

é suficiente para todo o efetivo que estiver de plantão.

Já sobre os armamentos, a Secretaria de Segurança informa que todos os agentes de Polícia Civil estão sendo equipados com pistolas 9 milímetros.

Na Polícia Militar, o déficit de efetivo apontado gira em torno de 5 mil servidores. Segundo a Sesed, o Rio Grande do Norte tem em torno de 8.300 policiais militares. No entanto, o número ideal é de 13.466, de acordo com a Lei Complementar Estadual 683/2021.

Para o efetivo atual, a Sesed garante que todos os policiais militares estão equipados com pistolas calibre .40 e coletes balísticos para os que estiverem em função. Até o fechamento da matéria, a pasta não informou dados relativos ao número de viaturas em funcionamento na corporação.

AMPLIAÇÃO NOS INVESTIMENTOS EM SEGURANÇA

Foto: Divulgação

Para solucionar, ou minimizar os problemas relacionados a qualquer setor de uma administração, a ampliação no investimento público é primordial. Na Segurança Pública potiguar, segundo o Anuário Brasileiro da Segurança Pública 2022, o investimento total no ano de 2021 foi de R\$ 1,231 bilhão, um valor 7,8% maior que o investido no ano anterior. Os recursos são destinados a quatro áreas distintas: policiamento, defesa civil, informação e inteligência e demais subfunções.

Se analisarmos a aplicação de recursos em cada uma delas separadamente, vemos que não é linear o emprego de dinheiro em todos os setores. Por exemplo, nas áreas “demais subfunções e defesa civil”, o montante foi maior em 2021 que em 2020, no entanto, no policiamento ele foi menor 13,8%. Os dados de informação e inteligência não estão disponíveis.

O professor Marcos Medeiros, do Departamento de Admi-



Em 2021, o investimento em segurança pública foi de R\$ 1,231 bilhão no RN, valor 7,8% maior que no ano anterior

nistração Pública e Gestão Social da UFRN, aponta que o RN tem um futuro esperançoso na questão da segurança pública. “Hoje a gente tem um cenário muito favorável para que a segurança pública se desenvolva. Porque a gente tem uma estrutura de recursos que vem do Governo Fe-

deral, e que permite ao Estado investir mais em questão de segurança pública”, diz o professor Marcos Medeiros.

Sobre recursos federais, a Sesc informou que de um montante de R\$ 140 milhões captados junto ao Governo Federal, R\$ 110 milhões já foram executados.

O professor Marcos Medeiros também explicou um pouco sobre como é o trâmite para aplicação desses valores.

“Esse recurso vem do Fundo Nacional da Segurança Pública, é repassado anualmente e tem um conjunto de características que devem ser cumpridas.

Obviamente que no plano nacional de segurança pública tem a destinação, que eu diria prioritária para esses recursos”, diz o professor Marcos Medeiros, explicando que apesar de garantidos os fundos, eles deverão ser investidos exatamente onde foi previsto.



DANIELA FREIRE



Tão logo foi reeleita com votação histórica no RN, a governadora Fátima Bezerra correu para se encontrar com Lula em São Paulo e assumir a coordenação da campanha do presidente líder nas pesquisas aqui no Estado

BOICOTE

O ministro potiguar das Comunicações, Fábio Faria, está usando a sua conta no Instagram para direcionar críticas criminalizando os institutos de pesquisa Ipec, Datafolha “e similares”, como ele próprio diz, em vídeo compartilhado nas redes sociais. Além disso, ele também pede que apoiadores do presidente Jair Bolsonaro boicotem esses institutos e não respondam os seus questionários. “Divulgar pesquisas como arma de manipulação do eleitor deve ser proibido. Peço a todos que apoiam o presidente que não respondam nenhuma pesquisa do IPEC, Datafolha e similares no 2º turno”, distorceu.

PERSEGUIÇÃO INSTITUCIONALIZADA

Fábio é um dos expoentes do bolsonarismo radical que tem dado apoio ao presidente nos ataques aos institutos de pesquisa. Ataques materializados essa semana, inclusive, pelo ministro da Justiça, Anderson Torres, que encaminhou à Polícia Federal (PF) um pedido de abertura de inquérito sobre a atuação dos institutos de pesquisas eleitorais.

NA PRÁTICA...

O discurso de Fábio pode servir para engajar eleitores bolsonaristas, mas é bem diferente do que ele pratica e já praticou, na realidade. Por aqui no RN, ele usou e abusou de pesquisas em campanhas eleitorais em que ele e o pai, ex-governador e deputado federal eleito Robinson Faria, disputavam. Fábio sabe muito bem que as sondagens não são feitas para dar resultados de eleições, mas para indicar um cenário, uma possibilidade.

JUNTOS

Passado o 1º turno das eleições, de onde saiu eleito para o Senado o bolsonarista Rogério Marinho, o deputado federal Rafael Motta mandou recado para a governadora Fátima Bezerra: “Estamos juntos nessa frente ampla pela eleição do nosso presidente Lula”.

ARTICULADOR DE LULA

O senador pelo PT-RN Jean Paul Prates já se consagrou como um dos aliados mais importantes do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Mesmo após ter saído derrotado das urnas como suplente do candidato a senador Carlos Eduardo, Jean manteve a posição de peça-chave na campanha petista. Prova disso é que ainda no domingo pós-eleição ele foi chamado a Brasília para ajudar a negociar o apoio da ex-presidente Simone Tebet a Lula.

AÇÃO

O parlamentar iniciou conversas com Simone Tebet por telefone, assim que o resultado final do 1º turno foi divulgado, segundo contou ao blog uma fonte próxima ao líder das Minorias. Isso porque o senador do RN é considerado o petista mais próximo da emedebista no Parlamento. Ela, inclusive, já o visitou em sua residência aqui em Natal. Os dois têm uma relação considerada “pessoal”.

DUPLA

Aproveitando o caminho, Jean Paul também foi chamado a abrir diálogo com outra ex-presidente: Soraya Thronicke, do União Brasil. O senador petista também começou as conversas com ela por telefone, logo após o resultado do 1º turno. Thronicke já havia dito que não votaria nem em Lula, nem em Bolsonaro, no 2º turno. Mas o papo com Jean foi considerado positivo.

DANDO O QUE FALAR

Esposa do deputado estadual reeleito Kleber Rodrigues, a jovem advogada Raquel Barbosa ganhou notoriedade nesta campanha ao trabalhar ao lado do marido-parlamentar. Engajada, ela se destacou nas redes sociais principalmente entre o público feminino e conseguiu atrair atenções para Kleber, que saiu vitorioso das urnas com mais de 61 mil votos. O carisma do casal chamou a atenção e pode ser atestado pela grande audiência (refletida em números e estatísticas) em seus perfis sociais.

GIRO PELO TWITTER



>...do portal UOL: “Entendendo Bolsonaro: Ao propor intervenção no Supremo, Mourão escancara bolsochavismo”;
>...do jornalista Bernardo Mello Franco: “O plano de Bolsonaro para subjugar o STF. Mourão expôs roteiro para dominar a Corte: aumentar número de ministros, encurtar mandatos, restringir alcance de decisões”

Foto: Divulgação/IDIARN



Após acordo entre Brasil e Egito, bananas serão produzidas em maior escala para atender mercado externo

Made in RN: exportação de frutas deve gerar R\$ 1 bilhão

RN DEVE EXPORTAR 400 MIL TONELADAS E MOVIMENTAR R\$ 1 BI COM SAFRA DE MELÃO; BANANAS POTIGUARES SERÃO EXPORTADAS PARA O EGITO

O Rio Grande do Norte está entre os líderes na exportação de melão no país. Até o início de 2023, a expectativa é que a safra movimente mais de R\$ 1 bilhão, a partir da produção de mais de 400 mil toneladas da fruta.

Em 2021, o Rio Grande do Norte ficou em quarto lugar na exportação de frutas em todo o país, segundo dados da Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas e Derivados (Abrafrutas).

De acordo com o Diretor Presidente do Comitê Executivo de Fruticultura do Rio Grande do Norte (COEX), Fábio Queiroga, a estimativa ainda é de R\$ 1 bilhão, todavia, o montante será gerado, devido ao aumento no preço das frutas.

“A estimativa é que ocorra uma redução em relação ao ano passado na safra, mas em termo de faturamento, não ficará inferior, por consequência do aumento sobre o valor pago pela fruta”, explicou Fábio.

A expectativa do COEX é que a pauta de exportação cresça ainda mais nos próximos anos. O Rio Grande do Norte recebeu na última segunda-feira (3) parecer favorável para exportação de banana produzida no estado para

o Egito.

O documento emitido pelo Egito, na África, foi enviado ao Instituto de Defesa e Inspeção Agropecuária (Idiarn) do estado. O acordo firmado entre Brasil e Egito, além de benefícios econômicos traz também os benefícios sociais. Isso se explica porque um hectare (1 ha) de plantio irrigado gera em média dois empregos.

“Com o acordo, a banana vai ser produzida em maior escala para poder atender o mercado externo e com isso as propriedades menores também precisam produzir mais para atender o mercado interno. E estamos falando apenas da geração de empregos diretos, mas temos também dezenas de exemplos de empregos indiretos que serão gerados pelo aumento da área plantada das fazendas potiguares”, disse Mário Manso, atual diretor geral do IDIARN.

O RN já possui acordos para exportação de outros frutos firmados com União Europeia, China, Chile, Estados Unidos, Argentina, Holanda, Portugal, Dubai, entre outros. O estado é o maior exportador nacional de frutas frescas, como o melão. O produto é um dos principais itens expor-

tados pelo estado anualmente.

“Quando surgiu o interesse do acordo entre Brasil e Egito, o Rio Grande do Norte recebeu a missão do Ministério da Agricultura do Egito para checar se os nossos plantios eram realmente isentos de pragas como Sigatoka Negra e Mal do Panamá e comprovar o status de área livre dos plantios de banana. Com todos os critérios aprovados o RN recebeu o sinal verde e agora a exportação depende apenas de acordos comerciais entre as empresas”, pontuou Magnos Lacerda, Diretor de Defesa e Inspeção Sanitária Vegetal.

EXPORTAÇÃO DE FRUTAS NO RN

R\$ 1 bilhão

É o valor estimado de movimentação da safra de melão

400 mil toneladas

É a produção estimada de melão do RN na safra atual



COSTA NETO,

Advogado do CCGD Advocacia, e professor universitário

A ARBITRAGEM NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A Arbitragem é considerada método adequado de resolução de conflito para determinadas situações litigiosas que surgem em decorrência da vida em sociedade. Este método já foi experienciado sob diversas formatações e modelos ao longo da história, mas no Brasil tem ganhado cada vez mais força desde a edição de sua lei específica em 1996, qual seja, a Lei Federal n.º 9.307.

Nesse sentido, é importante ressaltar a importância da legislação para o instituto, pois determinados entusiastas da seara participaram efetivamente do processo de construção da supracitada norma e tornaram-se ainda mais confiantes e empolgados multiplicadores. Todavia, a criação da norma não foi suficiente para que a Arbitragem fosse difundida no Brasil, pois se observava certa resistência por determinados setores da sociedade, inclusive determinados segmentos do Poder Judiciário.

Desse modo, no ano de 2001 o Supremo Tribunal Federal em processo de homologação de sentença estrangeira manifestou-se acerca da Lei Federal n.º 9.307/96 e de sua correspondente constitucionalidade. Eis que após este marco de reconhecimento pela alta cúpula tornou-se passível de ser verificada a ampliação do uso da arbitragem como método de resolução de conflito no Brasil, especialmente nos principais centros econômicos.

A Lei supramencionada ou a decisão do Supremo Tribunal Federal jamais fizeram restrições ao uso da Arbitragem em conflitos que envolvessem a Administração Pública, entretanto havia uma cautela exacerbada neste âmbito até a alteração normativa ocorrida em 2015 que trouxe esta possibilidade de maneira expressa. A Lei Federal n.º 13.129/2015 trouxe diversas alterações na Lei de Arbitragem, inclusive com a previsão expressa de utilização do instituto na Administração Pública e o regramento mínimo necessário nestes casos.

Desta feita, é fundamental esclarecer que a Arbitragem não se apresenta como substituto do Poder Judiciário ou que de alguma forma dispute espaço com o método mais tradicional de resolução de conflito, por meio da jurisdição estatal. A bem da verdade, tem-se uma forma diferente e mais adequada para resolver determinados conflitos específicos, inclusive que envolvam a Administração Pública, à título de exemplo tem-se o uso da Arbitragem para resolução de conflitos que tratem de determinadas Parcerias Público Privadas.

As atividades estatais são bastante relevantes no Brasil como um todo, sendo ainda mais relevantes em Estados como o Rio Grande do Norte, razão pela qual é preciso compreender que os métodos de resolução de conflitos mais adequados devem ser usados para propagar o desenvolvimento econômico do Estado com segurança jurídica. Aham que seria interessante o Estado do Rio Grande do Norte deveriam também ter leis específicas sobre o tema? Qual a sua opinião acerca do tema? Será que os municípios do Estado do Rio Grande do Norte deveriam também ter leis específicas sobre o tema? Qual a sua opinião acerca do tema? Será que o Poder Judiciário pode contribuir com este processo? O povo potiguar elegeu seus representantes para os próximos quatro anos e precisamos trazer esta pauta para o debate.

Saiba quanto gastou por voto cada candidato eleito no RN

NOVO LEVANTOU CUSTO POR VOTO LEVANDO EM CONTA AS DESPESAS DE CAMPANHA DE CADA PARLAMENTAR POTIGUAR

Os representantes do Rio Grande do Norte eleitos para a Assembleia Legislativa e para a Câmara dos Deputados somaram R\$ 16 milhões em despesas contratadas para as eleições, segundo informações do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Utilizando os valores declarados em gastos de campanha e o número de votos obtidos nas urnas, o NOVO NOTÍCIAS levantou o custo do voto, por eleitor, para eleger cada um dos 24 deputados estaduais e os oito deputados federais que irão representar a população potiguar nas respectivas Casas Legislativas.

Em média, para obter uma das 24 cadeiras no Legislativo estadual, o valor médio do voto foi de R\$ 158,04. Ao todo, o valor declarado pelas candidaturas eleitas em despesas de campanha foi de R\$ 6,4 milhões. Os eleitos somaram, juntos, um total de 1,1 milhão de votos.

Entre os eleitos, o menor valor de voto por eleitor é do policial militar reformado Wendel Cortez, o Wendel Lagartixa, que obteve 88.265 votos. Ele declarou R\$ 2.784 em despesas. Este é o menor custo de campanha encontrado entre todos os eleitos para a Assembleia e Câmara Federal. Com isso, o valor do voto dele foi estimado em R\$ 0,03. Por outro lado, a eleição mais cara foi a de Neilton, do PL, cujo preço médio do voto foi de R\$ 21,41. Ele declarou R\$ 538.311,67 em despesas de campanha e rece-

beu 25.143 votos.

Na Câmara Federal, o valor total das despesas de campanha somou R\$ 9,6 milhões. Em média, o custo médio do voto para alcançar uma das oito vagas em Brasília foi de R\$ 103,52. Entre os eleitos, o menor valor declarado em despesas de campanha foi do Sargento Gonçalves (PL). Ele informou R\$ 11.862,73 em gastos durante o período eleitoral. Com os 56.315 votos obtidos, o candidato teve um valor médio de R\$ 0,21 por voto.

Em 2022, todos os candidatos que disputaram vagas eletivas no Rio Grande do Norte – entre eleitos e não eleitos – somaram, juntos, R\$ 66,7 milhões em despesas de campanha. O valor inclui as declarações feitas pelos candidatos ao Governo do Estado, Senado, Assembleia Legislativa e Câmara dos Deputados.

DESPESAS X VOTO

CANDIDATOS ELEITOS	DESPESAS DE CAMPANHA	VALOR DO VOTO
Neilton (PL)	R\$ 538.311,67	R\$ 21,41
Terezinha Maia De M. (União)	R\$ 414.636,78	R\$ 14,08
Taveira Jr (União)	R\$ 353.771,19	R\$ 13,24
Ivanilson Oliveira (União)	R\$ 321.531,53	R\$ 11,72
Gustavo Carvalho (PSDB)	R\$ 484.305,73	R\$ 10,46
Ezequiel Ferreira (PSDB)	R\$ 644.327,66	R\$ 9,10
Luiz Eduardo (SD)	R\$ 267.366,15	R\$ 8,39
Kleber Rodrigues (PSDB)	R\$ 412.391,96	R\$ 6,75
Isolda Dantas (PT)	R\$ 375.037,45	R\$ 6,57
Coronel Azevedo (PL)	R\$ 373.041,80	R\$ 5,96
George Soares (PV)	R\$ 293.947,26	R\$ 5,87
Cristiane Dantas (SD)	R\$ 232.722,60	R\$ 5,54
Hermano Moraes (PV)	R\$ 159.759,84	R\$ 5,52
Galeno Torquato (PSDB)	R\$ 199.333,70	R\$ 5,35
Dr Bernardo Amorim (PSDB)	R\$ 256.911,89	R\$ 4,89
José Dias (PSDB)	R\$ 236.721,19	R\$ 4,83
Francisco do PT (PT)	R\$ 224.676,96	R\$ 4,45
Tomba Farias (PSDB)	R\$ 140.269,95	R\$ 3,29
Adjuto Dias (MDB)	R\$ 177.918,62	R\$ 3,09
Eudiane Macedo (PV)	R\$ 93.974,01	R\$ 2,61
Divaneide (PT)	R\$ 132.949,39	R\$ 2,55
Dr. Keginaldo Jacome (PSDB)	R\$ 79.711,00	R\$ 1,67
Nelter Queiroz (PSDB)	R\$ 25.573,00	R\$ 0,66
Wendel Lagartixa (PL)	R\$ 2.784,40	R\$ 0,03



LONGE DE SERENO por Elida Mercês | elidamercês@hotmail.com | @elidamercês

EM VEZ DE DIÁLOGO, ANIQUILAÇÃO

Uma das coisas que a pandemia da Covid-19 intensificou foi a obsessão das pessoas por falar sobre coisas que não compreendem como se fossem verdades absolutas e, quando essas são derrubadas por argumentos elaborados com base em fontes de referência, a postura é de desqualificar para aniquilar. Essa é a mesma tática que está sendo utilizada na discussão a respeito das pesquisas eleitorais deste ano.

Apesar de o período crítico da pandemia ter possibilitado o contato com cientistas dispostos a explicar didaticamente como agem vírus e vacinas, bem como a influência do comportamento social nessa dinâmica, não foram poucos os que optaram por desacreditar pesquisadores com base em achismos.

A incapacidade de estabelecer diálogo com aqueles que notoriamente sabem mais parece ferir a alma dos que preferem desqualificar o conhecimento construído ao longo dos anos, o que, mesmo sem querer, expõe a ignorância dos que não se deram esse trabalho.

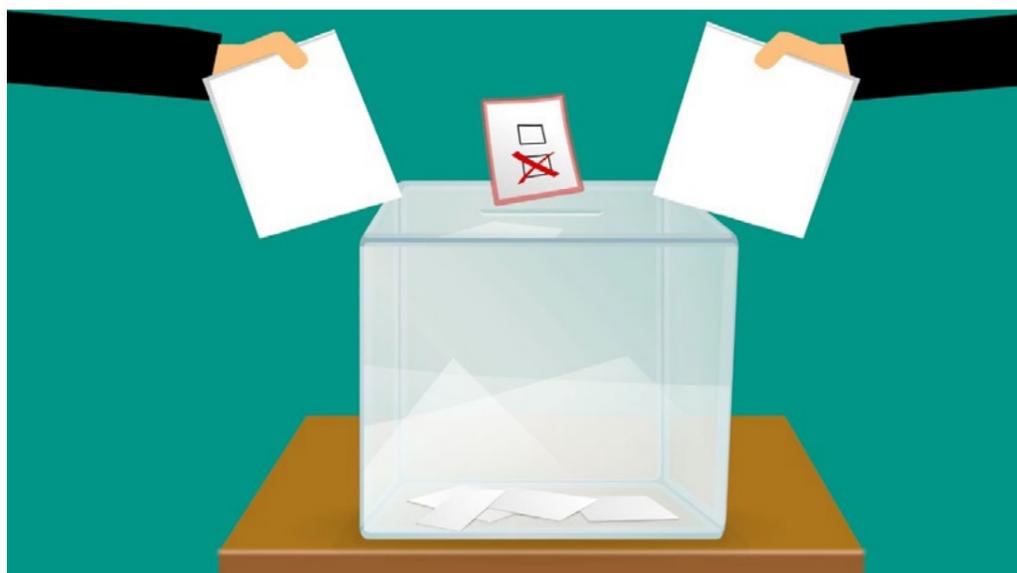
Para os donos da verdade, aceitar que alguém sabe mais, sobre qualquer coisa – mesmo que o cada um de nós é capaz de saber

seja ínfimo em relação ao que desconhecemos – é algo inadmissível. Portanto, o caminho é aniquilar aquele que sabe o que não sei.

Essa postura é inaceitável em uma sociedade dita civilizada e menos ainda quando o assunto é a ciência, como nos casos da Covid-19 e das pesquisas eleitorais. Nas duas situações, o fundamento é a análise de um recorte da realidade que possibilite a identificação de tendências e possíveis respostas aos problemas em questão, mas, sobretudo, são práticas baseadas em métodos, tentativas, erros, acertos e resiliência para recomendar quantas vezes forem necessárias.

Os donos da verdade rechaçam a resiliência por acreditar que já sabem tudo e, como tal, basta desqualificar quem questiona os dogmas defendidos porque nem mesmo pensar em mudança é permitido. Para esses, é preciso conservar as coisas como estão e se para isso for preciso reagir com violência, assim será. Não há diálogo.

Apesar desse movimento, o combate à Covid-19 a partir do conhecimento científico prevaleceu em todo o mundo, mas não



sem deixar um rastro de dor e morte que, como outros momentos trágicos da humanidade, não será esquecido.

O mesmo acontece em relação às pesquisas eleitorais que, ao apresentar um retrato de determinado momento, reforçam a importância do conhecimento científico para que sejam realizadas e analisadas. Esses são trabalhos baseados na Estatística e nas Ciências Sociais e requerem conhecimentos específicos para serem estruturadas e compreendidas para minimizar a ocorrência de erros.

As pesquisas deste ano, além dos problemas estatísticos, como a base de dados desatualizada para a definição das amostras, expõem aspectos que cientistas políticos são capazes de explicar, como a definição de votos de indecisos e a antecipação do segundo turno, como observou o ex-presidente do IBGE e pesquisador da FGV, Roberto Olinto, em entrevistas sobre as diferenças entre os resultados das pesquisas e o registrado nas urnas.

Olinto destacou que “o censo é

o melhor e mais fiel retrato da composição demográfica do País”, mas o fato de a edição de 2010 ser a última disponível faz diferença na definição das amostras das pesquisas porque está desatualizada.

Os grandes institutos têm método, experiência e conhecimento acumulado, por isso, seguem como referência na elaboração dos retratos do momento e, assim como as vacinas contra a Covid-19, não serão aniquilados.

 **Respeito**
Obrigatório



 **VIDA**
NO TRÂNSITO



**O PIOR MOTOCICLISTA
É AQUELE QUE
NÃO QUER VER.**

**BOTE ISSO NA CABEÇA:
CAPACETE SALVA VIDAS.**

Divaneide Basílio quer levar justiça social para a ALRN

ELEITA DEPUTADA ESTADUAL PELO PT, DIVANEIDE TEVE 52.177 E FOI A MULHER MAIS VOTADA EM NATAL

Natural do município de Pedro Avelino e filha de trabalhadores rurais, Divaneide Basílio se mudou para Natal aos quatro anos. Na infância e na adolescência já participava de movimentos culturais e comunitários. É mãe de Gabriela, Maria Rita (in memoriam), José e Mateus. Foi a primeira pessoa da sua família a entrar em uma universidade pública federal e, em 2019, concluiu o Doutorado em Ciências Sociais na UFRN. Em 2019 assumiu o mandato de vereadora na Câmara. Para o seu segundo mandato, nas eleições de 2020, foi a mulher mais votada da cidade com 5966 votos.

Eleita deputada estadual pelo PT, Divaneide teve 52.177 e foi a mulher mais votada em Natal. Com a eleição para a Assembleia Legislativa, a cadeira de Divaneide passará a ser ocupada por Daniel Valença, que ficou na pri-

Foto: Divulgação



Divaneide cumpre mandato de vereadora em Natal

meira suplência do partido na última eleição municipal.

Em entrevista para o

NOVO Notícias, Divaneide fala dos projetos para o Legislativo estadual.

ENTREVISTA

NOVO - Qual a importância dessa representação feminina na Casa?

Divaneide Basílio - Diante da sub-representação feminina na política é fundamental comemorarmos os avanços. Mas com o alerta ligado. Ainda há muito o que avançar. Somos a maior parte do eleitorado, não tem cabimento que nosso espaço não seja compatível. Os avanços que estamos conquistando são fruto de muita luta. Da organização e trabalho dos movimentos sociais e da própria sociedade para mostrar que lugar de mulher é onde ela quiser, inclusive na política. Destaco aqui, o trabalho que o meu partido, o PT, tem feito através do programa Elas por Elas para incentivo, capacitação e principalmente, apoio financeiro de candidaturas de mulheres. No RN, o resultado é claro. Dos seis mandatos que o partido conquistou no pleito deste ano, quatro foram de mulheres. O meu, o da governadora Fátima Bezerra e as reeleições da companheiras Isolda Dantas e Natália Bonavides, ambas com votações consagradoras.

NOVO - A que se deve a sua votação em Natal?

DB - São muitos fatores, mas acho que um dos principais é o trabalho que temos feito nas comunidades, na base, nas periferias. Sou uma mulher negra, filha de agricultores rurais, de periferia, fruto dos movimentos pastorais, sociais e comunitários. A minha trajetória política e social foi forjada nesses espaços.

NOVO - Qual a expectativa para o seu mandato na AL?

DB - Continuar a luta por direitos das populações mais vulneráveis, promover políticas públicas de integração campo e cidade, defender os direitos da classe trabalhadora, dar sustentação à governadora Fátima Bezerra no parlamento estadual, fazer chegar recursos e políticas públicas nos quatro cantos do Estado, mas principalmente na região metropolitana de Natal. Ser uma voz ativa dos direitos humanos. Ajudar o Rio Grande do Norte a avançar ainda mais com desenvolvimento e justiça social.



VINHO E GASTRONOMIA

por Rodrigo Lima

VINHO FINO X VINHO DE MESA, VC SABE AS DIFERENÇAS?

Vinho fino e vinho de mesa não são meros termos vagos. Mas, enfim o que significa um vinho ser fino ou um vinho ser de mesa? Os dois termos, vinho fino e vinho de mesa, são nomenclaturas oficiais que não podem ser usadas indiscriminadamente. Há regras que determinam o que é um e o que é outro e penalidades legais para quem não seguirem estas normas.

VINHO FINO

Produzido somente a partir de uvas *Vitis vinifera*. Estudos mostram que as primeiras videiras da espécie *Vitis vinifera* provavelmente nasceram no que hoje é a Geórgia. No aspecto visual o vinho fino é mais claro e límpido. A vivacidade dos tons do vinho produzido a partir da *Vitis Vinifera* é maior, as cores se destacam com brilho. Os aromas possuem maior complexidade, pois um dos principais agregadores de aromas para o vinho é a casca da uva. Nas *Vitis viniferas* ela é mais grossa e acumula maior quantidade de substâncias aromáticas, os sabores são mais delicados e variados. Mesma ideia dos aromas, com um maior número de substâncias há maior diversidade de sabores. Quanto ao processo de elaboração, no mesmo ele é mais rigoroso, seguindo normas e padrões de qualidade para produção de vinho fino, mais ainda quando dentro de denominação de origem, onde as regras são rígidas desde a plantação do vinhedo até a vinificação, passando pela colheita, o que garante um produto de qualidade na ponta.

VINHO DE MESA

Produzido a partir de outras uvas, para o vinho de mesa podemos utilizar uvas de outras espécies que não a *Vitis vinifera*, aqui no Brasil a *Vitis Labrusca* é a mais utilizada. A coloração é mais opaca, pois o vinho feito por uvas não-viníferas possui tons com menor brilho e isso se deve ao fato destas uvas terem substâncias coloríficas mais rústicas e em menor quantidade quando comparado com a *Vitis vinifera*. Os aromas são rústicos, haja vista que as demais espécies de uva não possuem a casca tão grossa quanto a *Vitis Vinifera*, assim menos substâncias aromáticas são guardadas ali, gerando uma menor complexidade aromática. Os sabores são intensos, mas sem amplitude, pelo mesmo motivo listado em relação ao aroma, não há muitas substâncias para trazer amplitude de sabores. Quanto ao processo de elaboração ele admite outros produtos além de uvas, pois como não é regulamentado, o processo de vinificação aceita o que o produtor desejar.

VINHOS DE CORTE

A maioria dos vinhos é feita de misturas de uvas. Mesmo algumas garrafas rotuladas como varietais também são, pois, as leis de rotulagem da maioria dos países permitem que, se cerca de 80% do vinho for de uma única variedade, isso basta para que o produtor possa estampar o nome da casta no rótulo como se fosse um "varietal", mesmo que os outros 20% da bebida tenham sido feitos com outras cepas. E mesmo vinhos genuinamente varietais também podem ser blends. Essa ideia pode soar estranha para alguns, mas é algo bastante comum e histórico. Vamos lembrar que, na antiguidade, os produtores cultivavam diversas variedades e as misturavam para criar um vinho. Mas também podemos lembrar que os blends, muitas vezes, não se resumem a variedades distintas sendo misturadas. Pode-se misturar uvas de diferentes safras, diferentes vinhedos, diferentes regiões... Certamente a região dos blends mais famosos é Bordeaux. Lá a mistura de variedades vem de uma tradição longínqua e foi sendo aperfeiçoada com o passar do tempo, inspirando produtores ao redor do mundo.

VINHO DA SEMANA

BRANCAIA IL BLU ROSSO TOSCANA IGT 2018

O vinho da semana é o Brancaia Il Blu Toscana IGT 2018, produzido pela renomada vinícola Italiana Brancaia, da região de Chianti. O vinho é o ícone do produtor, um grande super Toscano, resultado da constante busca do produtor pela perfeição. Il Blu é o vinho que colocou a Brancaia no mapa das vinícolas mais famosas da Toscana. Feito com uvas Sangiovese, Merlot e Cabernet Sauvignon colhidas à mão em vinhedos localizados na região de Chianti, ele demonstra compromisso com a qualidade por meio de goles aveludados e intensos. O vinho estagia por 18 meses em barricas de carvalho o que lhe confere mais complexidade. Um grande ícone. **Importado pela Grand Cru – R\$ 799,90**



Muito além do DNA...

ADOÇÃO TRANSFORMOU A VIDA DO CASAL FRANCÊS DELPHINE E FRANCK COURCHAY ALBELY, QUE DECIDIU, EM 2020, ADOPTAR DOIS IRMÃOS. ATUALMENTE, EXISTEM 44 CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM FILA DE ADOÇÃO NO RIO GRANDE DO NORTE

Adotar é um ato de amor. Com certeza você já ouviu essa frase. Mas a família Courchay Albely está aí para mostrar que é muito mais que isso. A adoção transformou a vida de um casal, de dois irmãos, criou uma nova família e provou que o amor se multiplica, inclusive, para o futuro dos próprios adotados.

O casal francês Delphine e Franck moram no Brasil há 12 anos e, após atingir os 40 anos de idade, mas ainda sem filhos, decidiram que adotar seria a melhor opção. Eles queriam adotar crianças já maiores, entre os três e nove anos de idade, e, por saberem que o processo de adoção não é tão rápido, já queriam, pelo menos, dois filhos. Do outro lado, dois irmãos haviam sido encaminhados para adoção, pois a mãe havia perdido a guarda deles e outros familiares não tinham condições de criá-los.

O casal passou cinco anos na fila de adoção e as duas crianças viviam no abrigo por quase dois anos até que seus caminhos se cruzaram. Em 15 de janeiro de 2020, Delphine recebeu uma ligação de Teresina, no Piauí, informando que o perfil que eles estavam habilitados para adotar teria sido encontrado. Ao confirmar o interesse, o processo teve início.

“Nós tentamos ter filhos, mas passamos dos 40 anos e não tínhamos conseguido de forma biológica. Então, decidimos adotar. Muitas crianças precisam de família, de amor. E amor não está apenas no DNA. Já sabíamos que a fila demorava, então, não queríamos começar outro processo nem queríamos uma criança sozinha. Aqui no Brasil temos muitos grupos de irmãos e queríamos dar visibilidade também a essas crianças maiores”, lembra a mãe.

Após a decisão, a justiça autorizou as ligações online para iniciar o contato com as crianças. Ali, ainda através de uma tela, nitidamente, uma nova família se formava. Quinze dias depois, o casal viajou para Teresina e o sonhado encontro aconteceu.

“Podemos nos ver de verdade, nos abraçar. E vimos que a cumplicidade de uma família já estava ali. É claro que no primeiro contato existia um pouquinho de medo da parte deles. Talvez um receio de começarem a amar e serem abandonados, o que é algo normal no início. Mas este primeiro contato foi mágico”, afirma Delphine.

Foram quatro meses de viagens ao Piauí. Uma semana por mês eles se viam, passeavam, levavam as crianças à escola. “Nós já nos sentíamos família”, diz. Em maio do mesmo ano, eles receberam a guarda provisória e vieram para São Miguel do Gostoso, onde moram, com

Wesley e Gabrielle. “Tirei licença-maternidade para me dedicar exclusivamente a eles. Nós precisávamos desse tempo para nos conhecermos melhor. Para que nós aprendêssemos a ser pais e eles, a ser filhos, a nos comportarmos como família realmente. No início não foi fácil, principalmente, para o Wesley, que por ser maior, ainda carrega muitas lembranças do passado. Mas, aos poucos, com paciência e muito amor, tudo deu certo”, reforça a mãe.

Hoje, Gabrielle tem seis anos e Wesley vai completar 10. Aprenderam a gostar de ir para a escola e vivem uma vida tranquila em meio à praia e à liberdade

Perfil de adotantes tem mudado

Atualmente, existem 44 crianças e adolescentes em fila de adoção no Rio Grande do Norte, sendo dados do Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento. Deste total, 18 delas ainda não estão vinculadas a pretendentes, ou seja, não estão em fase de aproximação ou de conhecer possíveis adotantes.

O perfil das crianças à espera de adoção e disponíveis para tal é de maioria parda, pouco mais da metade de meninos, nenhum com doença infecciosa, apenas um com deficiência intelectual e/ou física e seis com outros problemas de saúde. A maioria está nas faixas etárias de 0-2 anos, 8-10 anos e 16-18 anos. Já os pretendentes à adoção no Estado são 385. A maioria dos adotantes não faz distinção na hora de definir o perfil das crianças. No entanto, a maioria busca crianças menores de 6 anos, mas não tem preferência quanto ao sexo.

Voluntária do grupo Acalanto Natal, Fabiana Fontes explica que o perfil dos adotantes vem se modificando há 20 anos. “A gente não via pessoas se habilitando para crianças maiores e para as chamadas adoções necessárias, que são adoções de crianças negras, com necessidades especiais e grupos de irmãos. Isso era muito mais difícil. Com o passar dos anos e com muita conscientização das

de quem vive em um paraíso potiguar. “As pessoas dizem que eles têm sorte de nos ter, mas não. Nós é que temos sorte de tê-los em nossas vidas. São dois anjos que nos trazem muitas alegrias e muito conhecimento sobre a vida. Temos muito o que aprender com eles mais pra frente e somos muito gratos por termos nos encontrado”, detalha Delphine Courchay Albely.

A adoção definitiva saiu em junho deste ano e a gratidão pela formação da família Courchay Albely é tanta que o Wesley já decidiu “Ele diz que quando for grande também vai querer adotar. O amor, realmente, se espalha”, conclui Delphine.

personas, essas adoções passaram a crescer. Claro que ainda há uma tendência, um desejo maior por recém-nascidos e crianças de até três, quatro anos. Mas já é uma faixa bem maior de adotantes que topam as adoções necessárias. Isso é uma mudança no perfil e na conscientização das famílias de que essas crianças também precisam de família. O que buscamos são famílias para crianças e, não, crianças para suprir o desejo de famílias”, pontua a voluntária.

Para ela, a preparação por meio de cursos realizados pela Justiça tem sido fundamental para essa mudança de perfil. Além disso, também existem projetos, como o de Padrinhos, promovido pela Acalanto, que aproxima famílias que não querem adotar, mas que querem contribuir com algumas crianças. “Essas pessoas abrem um horizonte para a sociedade, pois esses meninos maiores também precisam de famílias de referências”, acrescenta.

Provisoriamente, as crianças deveriam ficar, no máximo, dois anos em instituições de acolhimento e a intenção é a de que elas voltem para a família biológica. Quando não é possível, parte-se para a destituição. “O ideal é que isso seja no menor tempo possível para que ela vá para uma família adotiva”, diz Fabiana.

Fotos: Arquivo pessoal



Foto: Divulgação



O repertório do show traz as 25 canções mais conhecidas da banda mineira

Jota Quest estreia nova turnê em Natal

SHOW COMEMORATIVO AOS 25 ANOS DE CARREIRA, "JOTA25 - DE VOLTA AO NOVO" SERÁ NA PRÓXIMO DOMINGO (16), NO TEATRO RIACHUELO

A banda mineira Jota, em turnê nacional para comemorar seus 25 anos de carreira, desembarca em Natal, no palco do Teatro Riachuelo, no dia 16 de outubro. O show intitulado "JOTA25 - De Volta ao Novo" vai propor aos fãs uma inédita "viagem no tempo" pela trajetória musical do grupo, reativando memórias e emoções.

O vocalista, Rogério Flausino, falou sobre a importância dessa celebração. "Mais que celebrar os 25 anos de nosso 1º álbum, a "JOTA25" quer celebrar A VIDA. Tantas coisas já aconteceram nesta nossa louca caminhada e continuamos por aqui, juntos, fortes e unidos. Há muito mesmo o que comemorar! É hora de extravasar geral os sentimentos, agradecer as conquistas, matar as saudades, realizar os sonhos e olhar pra frente", disse.

Com mesma formação desde sua criação em meados dos anos 90, os mineiros – PJ, Paulinho, Marco Túlio, Buzelin e Flausino – formam juntos uma "química" única. E é a partir desta simbologia "atômica" que se desenvol-

verá o conceito e o enredo do novo espetáculo: Cinco amigos, cinco energias, cinco átomos, formando um novo elemento, a molécula "JOTA". Curiosamente, o "J" é a única letra do alfabeto que não estava "ainda" presente na tabela periódica.

"Esta série de shows será seguramente um passo à frente nos espetáculos da banda. Unindo criatividade e tecnologia estamos buscando criar uma experiência audiovisual realmente inédita que esperamos, de coração, estar à altura de todo amor destes 5 caras pela banda e de toda a gratidão deles por seus fãs", comemora Fábio de Lucena, diretor geral do espetáculo.

Com direção criativa de Rafael Conde e roteiros de Eduardo Rios, o novo show terá produção audiovisual do Studio Curva (SP) e cenários do renomado Zé Carratu. Dividido em três atos - sólido, líquido e gasoso - em referência aos "estados físicos da matéria", novo espetáculo será uma experiência "explosiva" que certamente irá marcar o início de um novo ciclo artístico da banda mineira.

No repertório, 25 canções que embalarão a vida de boa parte dos brasileiros nas últimas pouco mais de duas décadas, além das novidades de seu 10º álbum de estúdio, em fase de finalização, como os singles A Voz do Coração e Imprevisível, e da recém lançada Te Ver Superar, já em alta rotação nas players e rádios de todo país. A direção musical do espetáculo será do próprio grupo em parceria com o músico e produtor paulistano Renato Galozzi.

"A JOTA25 será uma experiência inédita pra gente e pra galera. Estamos voltando com tudo novo pra mais um tanto de vida. Estamos em paz com o futuro. A gente se encontra lá!", comemora Flausino.

SERVIÇO

**Jota Quest
Nova Tour "JOTA 25"**

Local: Teatro Riachuelo
Data: 16/10 | Domingo
Horário: a partir das 20h



DIEGO NEGRELLOS
@diegonegrellos



Foto: Reprodução



Mara Fagundes, Ju Carrilho e Vivi Viana animadíssimas com show de Sandy em Natal

MÚSICA E GOL

Natal sediará um grande evento durante a Copa do Mundo do Catar. O Arena Experience acontecerá na Arena das Dunas com transmissão dos jogos e shows nacionais. Entre as possíveis atrações estão João Gomes e Tarcísio do Acordeon. O evento acontecerá nos dias 24, 28 de novembro e 02 de dezembro.

VAI DAR PRAIA

Tem uma novidade chegando em Ponta Negra! É o "D'Praia", um espaço de mais de 3mil m² e uma vista privilegiada do Morro do Careca. O local terá uma estrutura incrível de casa de espetáculos, praça de alimentação ao ar livre e espaços para exposições temporárias e permanentes.

ACELERAÊ

Para os potiguares mais animados anotarem na agenda! Vai ter Ivete Sangalo em João Pessoa, aqui coladinho no nosso RN. A turnê "Tudo Colorido" passará pela capital paraibana no dia 17 de dezembro, no estacionamento do Estádio Almeidão. A abertura das vendas deve acontecer nos próximos dias.

TIRA O PÉ DO CHÃO

Misturando Axé, Pop e Música Eletrônica, a Micareta Salvador, que acontece de 4 a 6 de novembro, no Wet Salvador, anuncia novos preços dos ingressos, em duas categorias. Os foliões podem adquirir o acesso ao Circuito Total, seguindo os trios elétricos com abadás, ou ao Lounge PopLine. Os ingressos avulsos e pacotes estão à venda no site www.micaretasdasan.com.

VAI SAFADÃO

Tá chegando o Garoto Vip Natal e o evento comandado por Wesley Safadão está nos últimos ingressos. Segundo a organização do evento, 95% dos ingressos já estão vendidos e a festa deve esgotar os acessos até quinta ou sexta-feira. Além de Wesley Safadão, Léo Santana, Taty Girl e Zé Felipe também sobem ao palco montado na Arena das Dunas no próximo sábado (15).

Foto: Cedida



Turma queridíssima desta coluna na festa da Caravana Natal Feliz

Fotos: Rennê Carvalho/ABC F.C.



Camilo e Vinícius Mingotti marcaram no primeiro tempo e deram o título ao Mirassol



SÉRIE C

ABC é vice-campeão

ABC NÃO CONSEGUIU CONQUISTAR O BICAMPEONATO DA SÉRIE C. APÓS EMPATAR EM 0 A 0, EM CASA, NA PRIMEIRA PARTIDA DA FINAL, O MAIS QUERIDO PERDEU POR 2 A 0, NO ÚLTIMO SÁBADO (08), PARA O MIRASSOL, DE SÃO PAULO, E FICOU SEM O TÍTULO NACIONAL

Dominado ao longo de toda partida pelos mandantes, o alvinegro viu Camilo e Vinícius Mingotti marcarem ainda no primeiro tempo e darem o título inédito ao clube paulista com a vitória por 2 a 0.

Apesar do apoio de torcedores que saíram de Natal e foram prestigiar o Alvinegro em SP, foi a equipe da casa que mandou no jogo desde os minutos iniciais e com um 2 a 0 no placar coroou a boa campanha desempenhada

durante toda a Série C.

Os gols do Mirassol foram marcados ainda no primeiro tempo. Logo no comecinho, o meia Camilo, aproveitou cobrança de escanteio e testou no cantinho do goleiro Matheus Nogueira, aos três minutos de jogo, para fazer 1 a 0. Já nos acréscimos da primeira etapa, Mingotti recebeu sozinho dentro da área e só teve o trabalho de empurrar para dentro das redes e fazer 2 a 0 para o time da casa aos 46 minutos de jogo.

No segundo tempo, o jogo seguiu morno e, mesmo com algumas mudanças, o ABC não conseguiu pressionar o adversário e o placar do primeiro tempo acabou se tornando no resultado final do jogo. Com a vitória e o empate em 0 a 0 no primeiro jogo, disputado em Natal, o Mirassol conquistou o segundo título nacional de sua história. O Leão Paulista também foi campeão da Série D do Brasileirão na temporada 2020.

FICHA DO JOGO

MIRASSOL 2

Gasparotto; Léo Duarte, Luiz Gustavo, Rodrigo Sam e Pará; Daniel, Paulinho (Heitor) e Camilo (Mário Sérgio); Osman (Ivan), Silvinho (Éverton Bala) e Vinícius Mingotti (Kauan). **Técnico:** Ricardo Catalá.

ABC 0

Matheus Nogueira; Marcos Vinícius (Afonso), Richardson, Ícaro e Felipinho (Alyson); Wellington Reis, Walfrido e Calyson; Fábio Lima (Walysson), Lucas Douglas (Gustavo França) e Henan. **Técnico:** Fernando Marchiori.

Local: Estádio Maião, em Mirassol (SP)
Árbitro: Paulo César Zanovelli da Silva (MG)
Assistentes: Felipe Alan Costa de Oliveira (MG) e Fernanda Nânderea Gomes Antunes (FIFA-MG)
VAR: Rodrigo Nunes de Sá (FIFA-RJ)
Gols: Camilo aos 5/1ºT, Vinícius Mingotti aos 45/1ºT (Mirassol)
Cartões amarelos: Vinícius Mingotti e Kauan (Mirassol); Fábio Lima, Marcos Vinícius e Walfrido (ABC)
Público: 9.265 torcedores
Renda: R\$ 101.311,00

TOQUE DE LETRA



Diego Breno
jornalistaesportivodb@gmail.com

ORGULHE-SE

Meus caros, escrevi em minhas redes sociais algo para tentar traduzir o que representou esse vice-campeonato brasileiro conquistado pelo ABC. Disse que o futebol é aquele esporte que movimenta as mais incríveis emoções e sensações. Por vezes, ele sabe ser justo. Por outras, sabe ser bem cruel. Através do ápice de cada ponto citado, é importante trazer o que foi a final da Série C. No clímax da justiça, venceu aquele que soube conseguir ser o melhor da competição. Líder na primeira fase, líder do seu grupo na fase decisiva... seria injusto se o Campeão não fosse o Mirassol. Por outro lado, o ápice cruel que o futebol proporciona sobrou para o ABC. Justamente no setor em que o time conseguiu mostrar seu lado mais forte na competição. Superou críticas, ganhou apoio e confiança. No entanto, o gol sofrido no início e nos acréscimos do primeiro tempo, da forma como foi, foram golpes fatais.

ORGULHE-SE (2)

Se faltou atenção, tranquilidade em algum ataque, se faltou garra, dedicação, não é o momento para justificar o desempenho do alvinegro nesse jogo. É claro que tem um gostinho amargo em não conquistar o Brasil pela segunda vez. Mas é importante enxergar o desempenho do que foi a temporada. E nisso, cá entre nós, é o que traz orgulho. É o que faz o torcedor terminar esta temporada com sorriso muito maior do que a frustração de hoje. Por isso, orgulhe-se ABC. Diante de todas as dificuldades, diante de um orçamento modesto, diante de uma temporada que atendeu e bem as expectativas, você trouxe algo maior na sua bagagem: a certeza do orgulho alvinegro.

MARCHIORI FICA!

Se colocarmos numa balança, penso que todos hão de convir que a temporada do ABC seja considerada boa. Afinal de contas, um Título do Campeonato Estadual e o acesso à Série B. Mais do que isso é começar a se planejar para a próxima e, ao que parece, isso já começou no alvinegro. A primeira delas é a permanência do técnico Fernando Marchiori no comando. O que pesou, principalmente, foi o fato da adaptação à cidade, o carinho que tem do torcedor, além de começar um trabalho de início.

QUE FDS!

Não bastasse a derrota para o Mirassol do time principal, a equipe Sub20 do ABC acabou perdendo para o Fluminense-PI na tarde de ontem por 2 a 0 e deu adeus à Copa do Brasil da categoria. Agora o alvinegro aguarda a definição da tabela da Copa do Nordeste, que irá acontecer nesse último trimestre.

NOVELA WALLACE PERNAMBUCANO

Depois de conquistar a Série D, parte do alvirrubro segue de boas aproveitando o merecido descanso. Já a outra parte – basicamente diretoria e afins – segue trabalhando para a volta aos trabalhos no dia 28 de novembro. A principal delas é a tentativa de renovação do atacante Wallace Pernambucano. O jogador, que está de férias com a família, quer ficar no clube. Enquanto as conversas seguem, resta-nos aguardar as cenas dos próximos capítulos.

QUE MARAVILHA!

Feliz em ver que o América retornou ao Futsal. E que bom que esse retorno começou logo nas categorias de base. Para quem não sabe, o clube foi uma das grandes referências do esporte no Estado, principalmente quando teve simplesmente Artur Ferreira de Melo Júnior, o Arturzinho, tanto como jogador quanto treinador.

TÁ VOANDO

Encerrando a coluna desta semana falando sobre o Alecrim. Time comandado pelo técnico Higor César tá sobrando nesse início de Campeonato. Ontem venceu mais uma. Dessa vez, o Baraúnas. E segue com 100% de aproveitamento na Segundona. Destaque para a garotada e, principalmente, para o Matheus Bambu, que já marcou cinco gols na competição.

Vaccine-se. Quanto mais doses, melhor.

Fique atento às doses
de reforço e complete
seu esquema vacinal
contra a Covid.



Se você tomou a vacina contra a Covid há mais de 4 meses, volte ao posto de saúde mais próximo e tome a dose de reforço. Estar com a dose em dia protege você e reduz o contágio. **Vaccine-se contra a Covid: quanto mais doses, melhor.**

QUEM DEVE TOMAR:

**2ª Dose: Todos acima de 03 anos;
3ª Dose: Todos entre 12 e 17 anos;
4ª Dose: Todos acima de 18 anos.**

**Imunossuprimidos
devem tomar a 5ª Dose.**